



Red Iberoamericana de apoyo a los procesos de
Enseñanza - Aprendizaje de Competencias
Profesionales a través de entornos ubicuos y
colaborativos

Rosa Maria Vicari
Projeto Cyted

Universidade Federal do Rio Grande do Sul



EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Ensino Colaborativo

- Relato do estudo piloto realizado pela secretaria de Educação Especial do MEC/Brasil
- Apresentaremos o ponto de vista do professor
- Objetivo: Apoiar a definição de políticas públicas
- Este estudo piloto não foi mediado por tecnologia e seu foco foram as estratégias pedagógicas

Ensino Colaborativo

- Alvo do piloto: inclusão de crianças com necessidades especiais em uma sala de aula regular
- Cenário: Professor regular, professor especializado e alunos de escola pública
- Foco: aulas de compreensão de textos e oralidade



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



CATEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Ensino Colaborativo

- Motivação:

As aprendizagens da leitura e da escrita são importantes na vida de uma criança.

Mas, dados do Indicador de analfabetismo funcional, realizado pelo MEC, demonstraram que 54% dos brasileiros adultos não conseguem ler textos longos, relacionar informações e comparar diferentes materiais escritos.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

O Piloto

- Os grupos de ensino/aprendizagem foram compostos por 6 alunos (cada grupo continha uma estudante com algum tipo de necessidade especial).
- Objetivo: evolução no desempenho tanto acadêmico como de socialização



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Comentários do Professor

- *"O primeiro encontro de ensino colaborativo me permitiu refletir sobre o meu compromisso com segurança e tranquilidade no processo de ensino. Assim, as minhas observações diante das atividades dos alunos foram intensificadas e detectei que o alfabeto foi reconhecido pela aluna-alvo."*
- *"O trabalho enfatizou a oralidade, estimulando a reflexão dos alunos, a dificuldade de "Beatriz está evidente, o que exige meu auxílio, bem como dos colegas de sala."*



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Comentário do Professor

- *"A reflexão girou em torno da necessidade de realizar atividades claras e concretas relacionadas ao cotidiano de Márcia, por isso a cada dia a minha responsabilidade está em fiscalizar o alcance de cada um para atingir suas habilidades e potenciais. Observa-se que o avanço é gradativo."*
- "A reflexão perante a própria prática provoca mudanças na forma como as pessoas compreendem a si mesmas e aos outros. O estabelecimento de uma relação amigável também contribuiu para o processo colaborativo."



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Resultados

- O trabalho em colaboração proporcionou à professora um olhar mais crítico em relação a sua prática pedagógica. Como demonstra o diário de campo da pesquisadora:
- *"Relatou os acontecimentos e reflexões particulares no diário com maior frequência."*
- *"A professora estava mais flexível às sugestões e criou estratégias voltadas à leitura e escrita, além do que foi sugerido nas reuniões semanais."*
- *"Dialogou com maior segurança, relatou suas atitudes em sala e refletiu sobre suas atitudes."*

Resultados

- Neste mesmo estudo piloto o grupo 12 não obteve sucesso. Os pesquisadores apontam como provável causa:
- "Essa dificuldade pode dar-se pelo fato de que o ensino colaborativo é um processo e, portanto, depende muito da relação entre os envolvidos, o que demanda verdadeiramente um relacionamento colaborativo".



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Resultados

- Por outro lado, o ensino colaborativo entre a professora regular e a especialista vem ao encontro dos elementos pontuados nos Indicadores de Qualidade na Educação proposto pelo Ministério da Educação e nas pesquisas realizadas na área de Educação e Educação Especial

Resultados

- O presente relato envolvendo o ensino colaborativo indicou que a estratégia desenvolvida tem potencial para melhorar a qualidade do ensino regular.
- No processo de colaboração e construção, a professora/especialista criou novas condições para que o professor/participante realizasse as suas atividades de forma mais lúdica.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Resultados

- A proposta baseada no ensino colaborativo parece ter promovido o desenvolvimento de habilidades na professora, pois, por meio das análises dos diários de campo e diários reflexivos, notou-se que o ensino colaborativo pode gerar efeitos convenientes, com relação às práticas do educador de sala regular que contém alunos com necessidades especiais.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Resultados

- A contribuição do ensino colaborativo caminha rumo ao pensamento pedagógico da inclusão escolar, pois permeia questões do cotidiano, do desempenho do professor e resgata atitudes que permitem a parceria e a colaboração.
- A proposta de tal ensino é um caminho viável e gratificante, tornando os envolvidos construtores do seu próprio processo de ensino e aprendizagem



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Manual do MEC

- Resultado foi o livro 9 do MEC sobre a metodologia de ensino colaborativo



Essas trocas enriquecem nosso trabalho, dão-nos confiança e, principalmente, a condição de sermos atores de nossa própria prática, mas não de forma isolada e solitária, e sim, de uma forma colaborativa.

Manual do MEC



- a) existência de um objetivo comum;
- b) equivalência entre os participantes;
- c) participação de todos;
- d) compartilhamento de responsabilidade;
- e) compartilhamento de recursos;
- f) voluntarismo.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Currículo/universidade/cidade/ciberespaço

- Alvo do Piloto:

Alunos Universitários do curso de Pedagogia da UERJ

- Cenário:

O ciberespaço visto como uma dimensão da sociedade em rede, na qual fluxos de informações possibilitam novas formas de relações: educacionais, econômicas, sociais, profissionais, políticas à sociedade.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem Ubíqua

- Foco:

A Educação na era cibercultura. A relação entre as TICs em rede, potencializados pelos usos dos dispositivos móveis, redimensionando os espaços urbanos.

- Objetivo:

Formar professores com familiaridade no uso de tecnologias de ponta.

Disponível

em:<<http://docenciaonline.pro.br/moodle/course/view.php?id=54>>.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem Ubíqua

- Motivação:

A ubiquidade como uma habilidade de comunicação a qualquer tempo e hora, por meio de dispositivos móveis dispersos pelo ambiente.

A ubiquidade se dá por meio de dispositivos móveis tecnologias digitais em rede, como, celular, GPS, PDA, Tags ou Flashcodes através da conexão Wi-fi ou Bluetooth.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem Ubíqua

- A educação *online* caracteriza-se por uma educação todos-todos, em que a interatividade se coloca como diferencial no que diz respeito à comunicação entre alunos e professor. A educação *online* se traduz pela experiência educacional formal que utiliza o digital em rede, sendo usada tanto para experiências presenciais, quanto para semipresenciais ou *online*, no meio corporativo, acadêmico ou informal.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem Ubíqua

- Os meios que potencializam a aprendizagem em rede são: *chats*, fóruns, *blogs*, os *software* de redes sociais e AVAs.
- Os AVAs colaborativos apresentam variações destas tecnologias voltadas para o ensino/aprendizagem em grupos como:
 - Facilitar a expressão de opiniões em fóruns,
 - formação de grupos de acordo com diferentes metodologias,
 - trabalho em comunidades de práticas e a adaptação do conteúdo para diversos tipos de dispositivos



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem Ubíqua

- Mudança: **Tempo/Espaço** que, do ponto de vista pedagógico, é significativa.
- Segundo Traxler (2010), trata-se de um modo mais flexível de educação, em que o adjetivo “móvel” não está presente apenas como uma forma de qualificar a aprendizagem.
- A aprendizagem móvel é vista em um contexto **informativo**. De forma individual e/ou coletiva, os alunos consomem e criam informação



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



CATEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem Ubíqua

- Podemos associar à aprendizagem móvel o uso de alguns termos como:

- “**personalizada**”,
- “espontânea”,
- “informal”,
- “pervasiva”,
- “localizada”,

mas nenhum deles, sozinho, pode representar uma compreensão sobre o conceito de aprendizagem móvel.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem Ubíqua colaborativa

- A aprendizagem é colaborativa, mas não da forma como a entendíamos..... Temos um aprendiz social.
- Do ponto de vista pedagógico a principal mudança talvez seja a do currículo que passa a ser algo como:

Espaço-tempo de construção de saberes, superando a lógica de que o conhecimento se constrói de forma ordenada e linear. Isso muda a forma de gerir a aprendizagem, a sala de aula, as políticas públicas etc.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem Ubíqua colaborativa

- O CidadeEduca busca vivenciar os processos multireferenciais de ensino-aprendizagem, à medida que aprendemos nos diversos espaços-tempos da cidade mediados por uma diversidade de artefatos culturais, principalmente pelo digital em rede.
- Nesse contexto, uma das propostas de criação de atos de currículo na interface universidade/cidade/ciberespaço foi a visita à exposição File Rio 2027, no Oi Futuro Flamengo.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Resultados

- Mobilidade, ubiquidade e conectividade, este contexto, viabilizou a aprendizagem com o outro, as interações e possibilitou ao praticante “autorizar-se constantemente a narrar-explorar-criar”.
- Esta experiência deu-se com a utilização do celular, para registrar imagens, vídeos, narrativas em áudio, divulgar, de forma síncrona, pelo Facebook na página do CidadeEduca, cada momento vivenciado, com informações para serem reutilizadas por outros praticantes não presentes fisicamente.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Conclusões

- A aprendizagem coletiva se dá pela comunicação e colaboração em rede;
- As tecnologias alteram as formas de comunicação, produção, criação e circulação de informação redesenhando uma configuração social e cultural, redimensionando espaço e tempo por meio da cibercultura.
- A ideia de inteligência coletiva expande as possibilidades de experiência e de diálogo, pois este processo é constituído pela participação de todos num espaço em que a singularidade se faz presente, pela liberação da palavra.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Conclusões

- A criação do currículo, na perspectiva da mobilidade, conectividade e ubiquidade tem seu lugar na formação de formadores no cenário sociotécnico contemporâneo.
- Criar as condições para que esta formação aconteça significa criar intencionalmente situações para que os alunos possam vivenciar as relações entre didática, universidade, cidade e ciberespaço.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Conclusões

- Nenhuma forma de comunicação elimina as precedentes.
- O que observamos é uma mudança nas funções sociais de cada tecnologia envolvida nos processos de comunicação, fazendo emergir novas práticas, suscitando mudanças nos espaços-tempos de aprendizagem.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CATEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem de Música

- Alvo do Piloto:

Utilização de aprendizagem colaborativa mediada por tecnologia para o ensino de música para alunos do ensino medio 7º ano, Escola Pública.

Número de participantes 20 alunos. Duração um ano.

Metodologia da pesquisa: pesquisa-ação. O Trabalho foi conduzido pela UFRGS.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem de Música

- Atendendo à estrutura curricular existente na escola, os alunos foram convidados a se envolverem com os conteúdos música e tecnologia, por meio de oito encontros semanais de 2h/aula cada.
- Cenário: Escola pública com laboratório de computação, computadores domésticos (todos os alunos possuíam computadores, tablets ou celulares inteligentes) em suas residências. Todos conectados à internet.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CATEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Tecnologias Utilizadas

- As opções para a apreciação musical são vastas. O YouTube, SoundCloud, Vimeo e o MySpace permitem disponibilizar e compartilhar músicas e vídeos pelo ciberespaço.
- O MySpace e o SoundCloud são usados por grupos musicais para dar visibilidade às suas obras para amigos e fãs.
- Para compartilhamento de vídeos musicais, o YouTube e o Vimeo têm disseminado músicas, videoclipes e entrevistas de artistas.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Tecnologias Utilizadas

- **Motivação:**

As aulas foram planejadas visando à aprendizagem musical colaborativa, buscando envolvimento entre colegas, as duas professoras (de artes e a investigadora), as possibilidades dos recursos digitais e a mediação oferecida pelo ciberespaço.

- As atividades foram construídas juntas, visando a produção do conhecimento musical e tecnológico. Foi utilizado um blog criado colaborativamente para contatos e partilhas das aprendizagens.
- Um grupo fechado no Facebook foi criado para aproximar as professoras e os alunos durante o período fora da sala de aula.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Tecnologias Utilizadas

- Para execução musical ferramentas em flash e html5 oferecem a possibilidade de aprender a tocar instrumentos musicais em plataformas ou simuladores virtuais.
- Aplicativos como Synthesia, Virtual MIDI Piano Keyboard, Guitar Chords e Virtual permitem explorar as interfaces dos instrumentos de forma virtual.
- Em muitos simuladores, é possível trabalhar elementos da linguagem musical como expressões de dinâmica, instrumentações e acentuações métricas.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Tecnologias Utilizadas

- Para auxiliar nos processos de composição, alguns aplicativos - a exemplo do Myna e Garage Band - trazem a oportunidade para as pessoas conhecerem e se envolverem musicalmente mesmo sem uma formação musical deslocando o foco do papel do professor.
- Aplicativos livres como o Audacity, Drumtracker e MuseScore que podem ser utilizados online têm transformado a música e a forma com que as pessoas se aproximam desta aprendizagem



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Aprendizagem de Música

- As possibilidades tecnológicas contribuíram para o desenvolvimento musical na mistura de gêneros e estilos tanto nas áreas de composição e performance quanto na de recepção e apreciação musical.
- Isto é significativo nos espaços escolares e contribui para o desenvolvimento musical dos alunos e professores, em sala de aula.
- Ao se associar as tecnologias com a internet, possibilita-se que alunos e professores em qualquer lugar se conectem.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Resultados

- A pesquisa contemplou múltiplas formas de coletas de dados, de acordo com os objetivos propostos na **pesquisa ação**.
- Foram incluídas a observação direta e constante no momento das aulas, filmagens, análise dos comentários no blog, rede social e mensagens trocadas entre alunos e professoras.
- Uma entrevista semiestruturada foi aplicada com a professora, no final da coleta. Entrevistas de grupos focais com os alunos em dois momentos (no meio do período de coleta de dados e outra no final).



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Resultados

- Além disso, os diários de aula das professoras (pesquisadora e de artes) foram essenciais para o registro dos acontecimentos em sala de aula e das reflexões empreendidas na ação pedagógica.
- As questões que envolveram a tecnologia tiveram como foco: acesso, uso pessoal e uso acadêmico. Todos os alunos tinham computador em casa e 19 deles relataram utilizá-lo todos os dias.
- Dentre eles apenas um aluno afirmou não utilizar redes sociais.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Resultados

- O grande interesse pelas redes sociais ficou evidenciado na questão que solicitava listar três atividades que os alunos mais desenvolviam no computador: o uso de redes sociais esteve na lista de 20 alunos (95%), em seguida vieram jogos (71%) e assistir vídeos no YouTube (52%).
- Redes sociais mais utilizadas: os 20 alunos afirmaram utilizar Facebook e outras como Orkut (38%) e o Twitter (14%).



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Resultados

- O interesse por música despertou o engajamento dos alunos para as atividades de colaboração. Sempre buscando contribuir com o grupo.
- Alguns alunos tomaram para si a responsabilidade na construção e andamento das aulas, compartilhando suas opiniões e contribuições. Outros o fizeram de forma tímida, por não estarem acostumados a explicitar suas vontades em sala de aula. Outros aproveitaram para questionar e expressar seus anseios pessoais.
- Na maioria, os alunos demonstraram empolgação e interesse pelas atividades colaborativas envolvendo as tecnologias digitais.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Conclusões Gerais

- As ferramentas e opções tecnológicas são diversas e, de acordo com os objetivos, realidades, conhecimentos e expectativas de cada professor podem ser inseridas no planejamento educacional, oportunizando diferentes formas para os alunos terem contato com as experiências educacionais.

Conclusões Gerais

- Necessidade: Reconfiguração dos AVAs para o uso dos dispositivos móveis, apresentando a noção de aprendizagem ubíqua, levando em consideração as características técnicas destes dispositivos e os aspectos sociais e pessoais da aprendizagem. Esta é a proposta do grupo U-CSSL.
- Possibilidade de configurar ambientes educacionais de forma flexível de acordo com as necessidades de cada disciplina.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra em Tecnologia de Comunicação
e Informação na Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



CÁTEDRA
EM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO